

Colleen Hayes/Lionsgate+



POR PEDRO IBARRA

Uma série que ganhou fãs em todo o planeta, com uma comédia sofisticada sem ser pretensiosa, e, assim, se tornou um clássico cult do humor na televisão. O detalhe: tudo isso depois do cancelamento. Por muito tempo, os fãs de *Party down* tiveram que ver episódios repetidos de duas temporadas para matar a saudade dos personagens. Contudo, em 2023, o seriado está de volta 12 anos depois do último episódio lançado para apresentar um terceiro ano e tirar da vontade quem pedia por uma continuidade da história.

*Party down* está de volta com a equipe de catering responsável por festas em Los Angeles, mas formada por pessoas que querem seguir carreira artística, tem o sonho de viver a vida de estrela de Hollywood. Os atores originais Adam Scott, Ken Marino, Jane Lynch, Martin Starr, Ryan Hansen e Megan Mullally retornam nos personagens que fizeram sucesso entre 2009 e 2011. Jennifer Garner, Tyrel Jackson Williams, Zoë Chao, James Marsden foram adicionados ao elenco como personagens novos. Rob Thomas, Adam Scott, Paul Rudd, Dan Etheridge e John

Enbom produzem a série, sendo que o último ainda assina como showrunner.

Parte do grupo desde o princípio, John Enbom comemora a volta. “Nós tentamos esse retorno por muitos anos, então o fato de termos conseguido é como se tivéssemos sido acertados por uma sorte imensa. Estamos animados e felizes de que fomos capazes de fazer”, diz o showrunner. Ele aproveita para agradecer os fãs, que são parte integrante do processo do retorno.

“A nossa sorte é que a série não foi apagada, ela continuou existindo. Muita gente só foi conhecer a história depois que ela foi cancelada. Isso foi gigante para a gente, que acabou ganhando seguidores mesmo após sair do ar”, conta. “Chegamos ao ponto de que, mesmo 12 anos depois, podemos fazer uma nova temporada e as pessoas ainda sabem o que é. Isso é quase um milagre”, completa.

O fato de a série ser popular é perceptível a ponto dos novos atores sentirem o peso da responsabilidade de entrar nesse carro andando. “Eu comecei a assistir *Party Down* quando trabalhava em um restaurante, antes de conseguir viver como atriz. Então foi uma experiência afirmativa, eu me sentia menos sozinha assistindo à

série”, lembra Zoë Chao. “Meu parceiro assistiu a cada temporada seis vezes, então quando consegui o papel, ele ficou louco. Foi assim que eu percebi a responsabilidade que era ser uma novata naquele mundo”, acrescenta.

“Eu via tantos fãs que, quando veio a resposta positiva da audição, já sabia o que era e significava fazer parte desta série”, finaliza Tyrel Jackson Williams, o mais novo do elenco: “Quando a série começou eu era muito novo, não podia assistir na época”, recorda.

O tempo passou, os personagens mudaram e envelheceram, tanto na vida real quanto na ficção, mas as ideias permanecem. “Desde que começamos, nós queríamos fazer algo que nós mesmos gostaríamos de assistir. Queríamos que fosse o mais esperto possível, que fosse para lugares estranhos. Era uma série que ainda não existia e nós queríamos demarcar o nosso território e brincar com a nossa própria ideia do que é engraçado e relevante”, explica John Enbom.

“Queríamos continuar verdadeiros com o que sempre amamos, com o que o seriado era e como era fazer a série. Tivemos que achar as formas de como dar uma nova forma ao que a gente já fazia, mesmo estando 12 anos mais velhos”, completa o showrunner, que torce para essa ser a primeira de muitas temporadas após o hiato.